**RISCOS BIOLÓGICOS OCUPACIONAIS NO ÂMBITO HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES NA ÓTICA DA ENFERMAGEM**

Occupational biological risk in the hospital scope

Marcos Paulo Lopes de Oliveira. Universidade Veiga de Almeida (UVA)1

Larissa Christiny Amorim dos Santos. Universidade Iguaçu; Centro Universitário Celso Lisboa (UNIG/UCL) 2

Enimar de Paula. Universidade Federal Fluminense; Universidade Iguaçu (UFF/UNIG)3

Miriam Maria Ferreira Guedes- Universidade Iguaçu (UNIG)4

Élcio Gomes dos Reis. Universidade Severino Sombra5

Andreia Cordeiro Andrade; Universidade Iguaçu (UNIG)6

Érica Motta Moreira de Souza- Universidade Iguaçu (UNIG)7

Gabriel Nivaldo Brito Constantino - Universidade Iguaçu (UNIG)8

Júlio Gabriel Mendonça de Sousa. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)9

Daiana Silva Lima. Universidade Iguaçu/Universidade Estácio de Sá (UNIG/UNESA)10

Wanderson Alves Ribeiro. Universidade Federal Fluminense; Universidade Iguaçu (UFF/UNIG)11

**enf.wandersonribeiro@gmail.com**

**RESUMO**

A Saúde do Trabalhador é uma área técnica da Saúde Pública que busca intervir na relação entre o sistema produtivo e a saúde, de forma integrada com outras ciências da saúde, que visa à preservação da saúde dos trabalhadores, com uma visão de prevenção, curativa, reabilitação de função e readaptação profissional. A relação entre a Saúde do Trabalhador e o controle social é histórica, e nos serviços que compõem a Renast, ocorre por meio da participação de organizações de trabalhadores e empregadores, e pelos instrumentos estabelecidos pelas Leis Orgânicas de Saúde (8.080/90 e 8.142/90). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com objetivo de descrever a atuação do enfermeiro do trabalho para a redução do risco biológico no âmbito hospitalar. Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**,** na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), dentre os anos de 2020 a 2023. Dentre os riscos a que os trabalhadores estão expostos ressalta-se a infecção hospitalar, a potencial transmissão do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), do Vírus da Hepatite B (HBV) e da Hepatite C (HCV), além de outras ocorrências danosas a saúde do trabalhador. O papel do enfermeiro do trabalho passou por transformações e evoluções, sendo hoje considerado um profissional de extrema importância para qualquer organização, à medida que por meio de sua orientação e atenção, seja prevenido os acidentes e doenças laborais e também aconteça a promoção da saúde dos trabalhadores. Conclui-se que o enfermeiro tem a formação voltada para o gerenciamento além de estar apto a realizar procedimentos de menor e maior complexidade bem como prescrever ações, adotando medidas de precaução universal de [biossegurança](https://pt.wikipedia.org/wiki/Biosseguran%C3%A7a). Sua atuação prevê um planejamento estratégico, o que facilita a elaboração de pesquisa de acidentes ocupacionais e consequentemente a prevenção destes.

**Palavras - chaves:** Enfermagem; Saúde; Riscos.

**ABSTRACT**

The Health of Workers is a technical area of Public Health that seeks to intervene in the relationship between the productive system and health, in an integrated way with other health sciences, which aims at the preservation of the health of two workers, with a vision of prevention, curation, rehabilitation of function and professional readaptation. The relationship between the Health of the Workers and the social and historical control, and our services that make up Renast, occurs through the participation of worker organizations and employers, and the instruments established by the Organic Laws of Health (8.080/90 and 8.142/90 ). This is a bibliographical research with a qualitative approach, with the objective of discovering the performance of the working nurse for the reduction of biological risk in the hospital environment. The dice are collected on the virtual dice base. For this, the Virtual Health Library (VHL) was used, in the following information base: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Nursing Data Base (BDENF) and Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE), between the years of 2020 and 2023. Among the risks to which workers are exposed, hospital infection, potential transmission of Acquired Immune Deficiency Virus (HIV), Hepatite B Virus (HBV) and Hepatite C Virus (HCV), in addition to other occurrences harmful to the worker's health. The role of the Nurse at work has gone through transformations and evolutions, being now considered a professional of extreme importance for any organization, as long as, through his guidance and attention, accidents and workers are prevented and also occurs in the promotion of health in two workers. It is concluded that the nurse has training focused on management as well as being able to perform procedures of minor and major complexity as well as prescribing actions, adopting biosafety universal precaution measures. Its performance foresees a strategic planning, which facilitates the elaboration of the investigation of occupational accidents and consequently the prevention of these.

**Keywords:** sickness; health; Risks.

1. **INTRODUÇÃO**

A Saúde do Trabalhador é uma área técnica da Saúde Pública que busca intervir na relação entre o sistema produtivo e a saúde, de forma integrada com outras ciências da saúde, que visa à preservação da saúde dos trabalhadores, com uma visão de prevenção, curativa, reabilitação de função e readaptação profissional (ANDRADE *et al.,* 2020).

A relação entre a Saúde do Trabalhador e o controle social é histórica, e nos serviços que compõem a Renast, ocorre por meio da participação de organizações de trabalhadores e empregadores, e pelos instrumentos estabelecidos pelas Leis Orgânicas de Saúde (8.080/90 e 8.142/90) (SILVA *et al.,* 2021).

Já a Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), e consiste num conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora (ANDRADE *et al.,* 2020).

Corroborando ao contexto, vale destacar que o Enfermeiro do Trabalho é de fundamental importância, uma vez que o papel desse profissional se mostra indispensável para estruturação de programas e prestação de serviços em saúde ocupacional. A Associação Nacional dos Enfermeiros do Trabalho (ANENT) aponta que o Enfermeiro do Trabalho tem como atividades a higiene ocupacional, segurança e medicina e integra grupos de estudos para propiciar a preservação da saúde e valorização do trabalhador (SILVA *et al.,* 2021).

Acredita-se que o trabalhador satisfeito e saudável contribui muito mais para a organização. Assim, partindo dessa perspectiva, a enfermagem do trabalho poderia ser vista até mesmo como um investimento das organizações, se não fosse reconhecida por meio de Normas Regulamentadoras e Organizações de Saúde. E acredita-se que pode ser vista como um investimento, uma vez que se defende que as organizações hoje, de fato, preocupam-se e, justamente por isso, zelam pela saúde de seus funcionários (SANTOS *et al.,* 2021).

Vale ressaltar os benefícios da presença do enfermeiro na equipe, não só com conhecimentos técnicos, mas dotado de capacidade técnico-científico para oferecer assistência e educação em saúde no ambiente ocupacional, executar atividades relacionadas com o serviço de higiene, medicina e segurança do trabalho, integrando equipes de estudo, proporcionando a valorização do trabalhador, independente do seu local de atuação (SILVA *et al.,* 2021).

A Norma Regulamentadora 32 (NR-32) abrange situações de exposição a riscos à saúde do trabalhador, a saber: riscos biológicos, riscos químicos e radiação ionizante. Segundo o coordenador do SESMT a maior preocupação em relação aos acidentes relaciona-se aos que envolvem material biológico, visto que se verifica a dificuldade de conscientização das equipes de trabalho em relação à necessidade do uso de equipamentos de proteção individual (POUSA; LUCCA, 2021).

Entende-se por biossegurança como sendo um conjunto de ações direcionadas para prevenção, eliminação e redução de riscos, que podem afetar as atividades de produção, pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviços, com a finalidade de preservar a saúde do homem, dos animais e do meio ambiente (ANDRADE *et al.,* 2020).

Uma das principais medidas preventivas para a exposição aos riscos é o uso de EPI, que devem estar disponíveis para todos os profissionais, de maneira adequada e em quantidade suficiente para atender as necessidades de segurança. Da mesma forma, é necessária a atualização constante das medidas de precaução padrão e específicas, e treinamento dos profissionais para o uso dos mesmos (ALVES *et al.,* 2021).

São considerados como acidente de trabalho os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho. O acidente de trabalho se apresenta como um problema global devido ao alto índice de ocorrência. A morte e o afastamento dos trabalhadores de suas respectivas funções geram reflexos econômicos e políticos para toda a sociedade. Pois estes trabalhadores serão menos produtivos, o que vai gerar menos receitas para as empresas e mais despesas para os cofres públicos e até mesmo às empresas (POUSA; LUCCA, 2021).

Faz-se necessário o registro de todas as notificações de acidentes dentro da empresa, ainda que mínimos, para o mapeamento destes acidentes. Existem elementos da saúde ocupacional, que são conjuntos de dados, e que como exemplo temos os acidentes de trabalho, história ocupacional, fatores de risco ambiental, entre outros, e que compreendem um conjunto de dados essenciais para a enfermagem na área da saúde ocupacional (ANDRADE *et al.,* 2020).

A Saúde do Trabalhador é uma questão que traz bastante discussão no campo da Segurança e Medicina do Trabalho, uma vez que envolve muitos indivíduos. Tais indivíduos se encontram inseridos em contextos diversos e que requerem, portanto, uma atenção interdisciplinar e multiprofissional. Apesar da necessidade de várias profissões dentro do cuidado à Saúde do Trabalho, a profissão de Enfermeiro do Trabalho vem crescendo bastante dentro das instituições devido a sua diversidade de atuação (SANTOS *et al.,* 2021).

Ao enfermeiro do trabalho atribui-se de forma significativa no âmbito hospitalar o desenvolvimento de ações para medidas de segurança, detecção e minimização dos riscos ocupacionais de acordo com a atividade realizada e os agravos biológicos a que estão expostos os profissionais de enfermagem, com o objetivo de melhorar as condições laborais (ALVES *et al.,* 2021).

Diante do exposto, emerge a seguinte questão norteadora: Qual a atuação do enfermeiro do trabalho para a redução do risco biológico no âmbito hospitalar?

Nesse sentido, o artigo tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro do trabalho para a redução do risco biológico no âmbito hospitalar.

1. **METODOLOGIA**

 Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2008).

 Em relação ao método qualitativo, discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

 Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)**,** na seguinte base de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE).

Optou-se pelos seguintes descritores: Enfermagem; Saúde; Riscos, que se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores com a palavra-chave, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2020 a 2023. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível online, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido ao interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

1. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O trabalhador da saúde está exposto aos riscos biológicos, que são causadores de vários agravos ocupacionais ou não, ao executarem atividades no cuidado direto e indireto a clientela, por estarem expostos às infecções transmitidas pelo sangue ou em outros fluidos orgânicos, tanto que dentre os acidentes no ambiente hospitalar se destacam os que acontecem com materiais perfurocortantes, que têm sido reconhecidos como um dos principais problemas de exposição aos trabalhadores à contaminação e riscos mecânicos (CARVALHO; SILVEIRA, 2022).

Os acidentes de trabalho são resultado da relação direta, involuntária e inesperada, em curto espaço de tempo, entre o indivíduo e o agente causador. Juntamente aos acidentes os riscos ocupacionais do local de trabalho (ANUNCIAÇÃO *et al.,* 2021).

Dentre os riscos a que os trabalhadores estão expostos ressalta-se a infecção hospitalar, a potencial transmissão do Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), do Vírus da Hepatite B (HBV) e da Hepatite C (HCV), além de outras ocorrências danosas a saúde do trabalhador. A exposição ocupacional a material biológico provoca danos à integridade física, mental e social constituindo os acidentes frequentes entre os trabalhadores de enfermagem (ANUNCIAÇÃO *et al.,* 2021).

Tais acidentes podem comprometer além de questões físicas, questões também emocionais, sociais e financeiras do trabalhador, acarretando problemas psicossociais e interferindo nas relações sociais, familiares e de trabalho destes profissionais (SILVA *et al.,* 2020).

Estudos sobre as atividades desempenhadas pelas equipes de Enfermagem apontam que esforço físico, levantamento e transporte manual de peso, postura inadequada, trabalho noturno, materiais com defeito ou inadequados, estresses psíquicos dentre outros podem afetar de forma drástica a saúde desses trabalhadores e ainda contribuir para falta de atenção que, por sua vez, pode emergir riscos de acidentes biológicos (ANUNCIAÇÃO *et al.,* 2021).

De todos os riscos, os biológicos são o que mais se destacam e são basicamente através do contato com sangue e fluidos orgânicos (sêmen, secreção vaginal, líquor, líquido sinovial, líquido pleural, peritoneal, pericárdico e amniótico). Os profissionais de enfermagem são os mais acometidos pelos acidentes, principalmente os profissionais do nível técnico, que manipulam agulhas e materiais (DIAS *et al.,* 2020).

 A partir do exposto pode-se afirmar que o Enfermeiro do Trabalho tem como prática a prevenção de acidentes e doenças, a identificação e eliminação dos riscos existentes no ambiente de trabalho. Tal profissional tem como função importante levar informação, atenção e cuidado a todos de forma que se faça entender (SILVA *et al.,* 2020).

Cabe mencionar que a função de Enfermeiro do Trabalho, ao longo dos anos, vem ganhando destaque na Saúde do Trabalhador, uma vez que tal profissional atua no atendimento, orientando ações de promoção da saúde e segurança do trabalho, prevenção de acidentes e doenças relacionadas com o processo de trabalho (ANUNCIAÇÃO *et al.,* 2021).

Ainda existe uma dificuldade muito grande de adesão aos treinamentos, cursos e intervenções propostas aos trabalhadores por via do Enfermeiro do Trabalho. Muitos acidentes podem ser evitados por meio de programas de orientação promovidos por este profissional, uma vez que a aplicabilidade de um programa de orientação e esclarecimento para maior adesão dos trabalhadores, diminuiria ou até mesmo extinguiria os acidentes ocupacionais, mantendo um ambiente seguro para estes trabalhadores (SILVA *et al.,* 2020).

Com relação à prevenção de acidentes de trabalho, espera-se que o enfermeiro do trabalho também desenvolve ações diferenciadas capazes de contribuir para a conscientização dos trabalhadores quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual, bem como a orientação com relação ao uso de determinados medicamentos e a importância da boa saúde e da atenção constante de todos aqueles que operam algum equipamento, onde possa ocorrer algum acidente. (CARVALHO; SILVEIRA, 2022).

 Sendo assim deve-se salientar a importância do Enfermeiro do Trabalho que atua nas organizações, uma vez que sua função não se resume apenas na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, mas desenvolve um papel relevante na promoção à saúde do trabalhador, representando assim, um enorme benefício para toda a coletividade da organização. Neste sentido é importante apresentar as Normas Regulamentadoras que norteiam o trabalho do profissional de Enfermagem do Trabalho.

1. **CONCLUSÃO**

A figura do Enfermeiro torna-se imprescindível à medida que sua atuação nas medidas preventivas garante sua proteção e de sua equipe e mantém um ambiente seguro para o paciente e para os demais trabalhadores. Neste sentido é importante discutir a atuação do Enfermeiro na manutenção e promoção da biossegurança, uma vez que a realidade dos trabalhadores de saúde ainda aponta em demasia para danos e riscos à saúde destes trabalhadores.

A função de Enfermeiro do Trabalho ainda encontra obstáculos frente à realidade das unidades de saúde brasileiras, uma vez que ainda há uma deficiência muito grande em relação à supervisão e manutenção dos procedimentos de segurança do trabalho, além das restrições por parte de muitos profissionais em relação ao papel do Enfermeiro. Foi possível verificar em alguns estudos que as Normas Regulamentadoras em vigor apresentam ainda defasagem no quadro de direcionamento às atividades dos técnicos de enfermagem, por exemplo, dificultando cada vez mais a aceitação por parte destes profissionais.

Conclui-se, portanto, que a função do Enfermeiro do Trabalho, ainda que importante dentro de qualquer organização, mostra-se ainda como um desafio, uma vez que dentro do ambiente hospitalar, ainda existem obstáculos organizacionais e de suporte para o desenvolvimento de ações de prevenção de acidentes e doenças ocupações e promoção à saúde do trabalhador.

**REFERÊNCIAS**

ALVES, N. S.; OLIVEIRA, B. A.; CARVALHO, T. A.; CARVALHO, T. A.; SILVA, L.; ALMEIDA, R. O.; SOUSA, E. Riscos Ocupacionais e seus Agravos aos Profissionais de Enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista de casos e consultoria**, v. 12, n. 1, p. e25687-e25687, 2021.

ANDRADE, G. B.; SIRQUEIRA, H. C. H.; YASIN, J. C. M.; SILVA, L.; MEDEIROS, A. C.; SILVA, D. N. Ações de prevenção dos riscos à saúde e qualidade de vida do enfermeiro e usuário. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e72943043-e72943043, 2020.

ANUNCIAÇÃO, G. A.; OLIVEIRA, J. M. L.; CARNEIRO, B. A.; BASTOS, M. A. C.; CARDOSO, G. M. P.; FIGUEIREDO, W. N. Condições de trabalho da enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 10, n. 1, p. 13-21, 2021.

| CARVALHO, A. W.; SILVEIRA, R. S. A importância da segurança dos trabalhadores de enfermagem no ambiente de trabalho na prevenção dos riscos ocupacionais. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e5711527811-e5711527811, 2022.DIAS, C. V. P.; DAMASCENO, J. C.; SILVA, L. V. F.; ROCHA, B. M. Saúde do profissional de Enfermagem: riscos ocupacionais em ambiente hospitalar. **Saúde (Santa Maria)**, 2020. |
| --- |

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo. Ed. Atlas, 2008.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2013.

POUSA, P. C. P.; LUCCA, S. R. Fatores psicossociais no trabalho da enfermagem e riscos ocupacionais: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

SANTOS, K. A.; GOMES, B. M. G.; MIRANDA, A. C. B.; LEITE, C. L. Reflexão sobre os riscos ocupacionais que a equipe de enfermagem estar exposta: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e486101523089-e486101523089, 2021.

SILVA, P. L. N.; TEIXEIRA, Á. A. L.; OLIVEIRA, A. I.; OLIVEIRA, V. V.; GOMES, A.; ALVES, E. C. S.; REIS, C. Prevalência e intervenção dos riscos ocupacionais no processo de trabalho dos enfermeiros: revisão integrativa da literatura. **Revista Sustinere**, v. 9, n. 2, p. 463-477, 2021.

SILVA, R. P.; VALENTE, G. S. C.; CAMACHO, A. C. L. F. O gerenciamento de risco no âmbito da saúde de profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

SILVA, S. S.; SILVA, F. L.; SOUSA, F. D. C. A.; SOUSA, S. C.; NUNES, A. K. A.; SILVA, W. C.; SOUSA, B. M. Ocorrência de doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho em enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e1491210181-e1491210181, 2020.